

# FORTALECENDO SABERES: EXPERIÊNCIA EDUCATIVA EM CLASSE MULTISSERIADA NA ZONA RURAL DE CUMARU-PE ATRAVÉS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM (PMFA)

Darlane Barboza de Farias<sup>1</sup>

## RESUMO

As turmas multisseriadas, frequentemente encontradas em escolas rurais, apresentam inúmeros desafios para os educadores. No entanto, essa diversidade pode ser transformada em uma oportunidade enriquecedora para o fortalecimento do conhecimento coletivo. O presente estudo teve como foco relatar os efeitos e impactos do Programa Municipal de Fortalecimento da Aprendizagem (PMFA) na formação dos alunos da Escola Manoel Gomes de Melo, situada no Sítio Camarada, em Cumaru-PE. A experiência foi conduzida com uma turma multisseriada do 2º, 4º e 5º anos do ensino fundamental dos anos iniciais, ao longo de um ano letivo de 2024, promovendo uma interação dinâmica entre os alunos e a proposta pedagógica do programa. Baseando-se nas teorias de Libâneo (2013), Freire (1996), Gadotti (1999) e Vygotsky (1998), esta pesquisa possibilitou um aprofundamento nas práticas pedagógicas que enfatizam a interação social e o aprendizado colaborativo. Os resultados promissores dessa experiência, indicaram que, apesar das limitações enfrentadas na zona rural, as estratégias implementadas permitiram superar os obstáculos por meio da criatividade e resiliência. A vivência no PMFA não apenas enriqueceu o aprendizado dos alunos, mas também ressaltou a relevância de iniciativas que promovem uma educação inclusiva e transformadora. Em suma, a interação contínua com os estudantes foi fundamental para o êxito do programa, demonstrando que a educação pode ser um poderoso catalisador de transformação social, mesmo em cenários adversos.

**Palavras-chave:** Educação Multisseriada, Experiência Educativa, Fortalecimento da Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

A educação é um dos pilares essenciais para o progresso de qualquer sociedade, e sua importância se torna ainda mais evidente em contextos como o da zona rural, onde desafios específicos podem impactar significativamente o aprendizado dos estudantes (Silva, 2021). Nesse cenário, o Programa Municipal de Fortalecimento da Aprendizagem (PMFA) se destaca como uma iniciativa vital, criado no município de Cumaru-PE e vinculado à Secretaria de Educação e Esportes. Instituído pela Lei nº 961, de 21 de

---

<sup>1</sup>Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Centro Universitário da Vitória de Santo Antão-UNIVISA, [darlanebarboza112213@outlook.com](mailto:darlanebarboza112213@outlook.com);



dezembro de 2023, ele surge como uma iniciativa essencial para abordar essas questões, proporcionando um espaço de aprendizado que visa reforçar conteúdos. Segundo Libâneo (2013), a educação deve ser um processo que respeite as especificidades dos diferentes contextos sociais, e é exatamente isso que o PMFA busca promover.

Durante um ano, tive a oportunidade de vivenciar essa experiência na Escola Manoel Gomes de Melo, localizada no Sítio Camarada, a qual faz parte das dependências da cidade de Cumaru-PE. O trabalho foi realizado com turmas do 2º, 4º e 5º anos do ensino fundamental, permitindo uma interação rica entre os alunos e a proposta pedagógica do programa. Conforme aponta Freire (1996), ensinar exige uma postura crítica e reflexiva, e essa abordagem foi fundamental para que os alunos pudessem se engajar ativamente no processo de aprendizagem.

As turmas multisseriadas, comuns em escolas rurais, apresentam um desafio adicional para os educadores (Andradade & Silva, 2019). Contudo, essa diversidade pode ser vista como uma oportunidade valiosa para o fortalecimento dos saberes coletivos. De acordo com Silva (2020), a multisseriação permite que os alunos aprendam uns com os outros, promovendo a troca de conhecimentos e experiências. Essa dinâmica foi amplamente explorada nas atividades propostas pelo PMFA.

O programa não apenas funcionou como um reforço escolar, mas também buscou integrar a realidade local à prática educativa. Através de atividades que valorizavam a cultura da região e o conhecimento dos alunos, consegui tornar as aulas mais significativas. Como destaca Gadotti (1999), a educação deve ser contextualizada, e essa foi uma premissa que guiou meu trabalho ao longo do ano.

Ao longo da experiência, foi possível perceber o impacto positivo que o PMFA teve no desempenho acadêmico dos alunos. Através de metodologias ativas e participativas, consegui criar um ambiente de aprendizagem colaborativa, onde todos se sentiam valorizados. Segundo Vygotsky (1998), o aprendizado ocorre em contextos sociais, e essa interação foi crucial para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes.

O objetivo desta pesquisa é relatar os efeitos e impactos do Programa Municipal de Fortalecimento da Aprendizagem (PMFA) na formação dos alunos da Escola Manoel Gomes de Melo. A justificativa para essa investigação reside na necessidade de compreender como práticas pedagógicas inovadoras podem contribuir para a melhoria da



educação. Além disso, busca-se evidenciar a importância de programas como o PMFA na promoção de uma educação mais equitativa e inclusiva.

Isto posto, fica evidente que fortalecer saberes em contextos multisseriados não é apenas uma questão pedagógica, mas também uma questão social que envolve a valorização das identidades locais e a construção coletiva do conhecimento. Com base nas reflexões teóricas apresentadas por autores renomados na área educacional, este estudo pretende contribuir para o debate sobre práticas educativas que efetivamente atendam às necessidades dos alunos, principalmente na esfera da zona rural.

## METODOLOGIA

Este estudo surge das práticas reflexivas e das experiências vivenciadas na Escola Manoel Gomes de Melo, localizada no Sítio Camarada, no município de Cumaru-PE. Durante o ano letivo de 2024, atuando com turmas do 2º, 4º e 5º anos do ensino fundamental dos anos iniciais, no turno da tarde, guiada pelos princípios do Programa Municipal de Fortalecimento da Aprendizagem (PMFA).

A pesquisa foi fundamentada na observação atenta do cotidiano escolar e nas interações entre os alunos, permitindo uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas que permeiam a sala de aula. A prática pedagógica foi enriquecida por atividades diversificadas que promoviam a participação ativa dos estudantes, estimulando o diálogo e a colaboração entre eles. Essas atividades foram planejadas de forma a respeitar o contexto e as particularidades da comunidade escolar, criando um ambiente inclusivo e motivador.

A metodologia adotada destaca-se pela integração entre práticas pedagógicas contextualizadas e reflexões teóricas consistentes, possibilitando uma articulação eficaz entre teoria e prática. O relato evidencia como as experiências compartilhadas *in loco* não apenas fortaleceram os saberes individuais dos alunos, mas também contribuíram para uma formação cidadã mais crítica e consciente na Escola Manoel Gomes de Melo. Além disso, o estudo ressalta a importância do PMFA como um agente transformador no desenvolvimento educacional em classes multisseriadas na zona rural.

O estudo também se alinha às ideias de renomados educadores como Libâneo (2013), Freire (1996), Gadotti (1999) e Vygotsky (1998), cuja abordagem enfatiza a



importância da construção do conhecimento de forma colaborativa e contextualizada. Por meio deste relato de experiência, busca-se inspirar outros educadores a refletirem sobre suas práticas e a valorizarem as singularidades de seus contextos escolares. A metodologia apresentada não se limita a um relato de ações realizadas, é um convite à reflexão sobre como cada experiência pode contribuir para um ensino mais significativo e contextualizado, onde todos os alunos têm voz ativa em seu processo de aprendizagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência com as turmas do 2º, 4º e 5º anos do ensino fundamental na Escola Manoel Gomes de Melo, situada no Sítio Camarada, em Cumaru-PE, por meio do Programa Municipal de Fortalecimento da Aprendizagem (PMFA), foi verdadeiramente enriquecedora. O programa se destacou por sua abordagem inovadora, promovendo uma permanência integral dos alunos na escola. Essa permanência permitiu que os estudantes não apenas recebessem um reforço escolar, mas também se beneficiassem de um currículo diversificado e alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de estar em conformidade com as diretrizes do Censo Escolar.

O currículo priorizou o ensino de linguagens, com uma ênfase especial na leitura, que estimulou a formação de cidadãos críticos e reflexivos. Segundo Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Essa perspectiva orientou minha prática pedagógica ao longo do ano letivo, ao buscar criar um ambiente onde os alunos pudessem construir seu próprio conhecimento por meio da interação e da leitura. A matemática e outras disciplinas também foram contempladas, sempre visando o desenvolvimento integral dos estudantes.

Entretanto, trabalhar com turmas multisseriadas apresentou desafios significativos. A diversidade etária dos alunos exigiu uma adaptação constante das estratégias de ensino. No entanto, o PMFA se tornou um aliado importante nesse processo, permitindo que as aulas fossem conectadas à realidade local e às necessidades específicas dos estudantes. Vygotsky (1998), afirma que o aprendizado é social, e essa afirmação se concretizou em minha prática ao promover atividades que fomentassem a colaboração entre os alunos.

Minhas aulas foram planejadas para serem dinâmicas e interativas, sempre



buscando engajar os alunos na assimilação dos conteúdos. Ao longo do ano letivo, implementei diversas estratégias pedagógicas que incluíam jogos educativos, debates e trabalhos em grupo. Essa abordagem prática não apenas facilitou a compreensão dos temas abordados, mas também incentivou a participação ativa dos alunos nas atividades escolares. Ao final do período letivo, os resultados foram inspiradores, onde os alunos do 2º ano saíram como leitores formados e críticos.

Os alunos do 4º ano também apresentaram avanços significativos. Muitos deles iniciaram o ano enfrentando dificuldades na leitura, no entanto, ao longo das aulas interativas e dinâmicas propostas pelo PMFA, conseguimos superar esses obstáculos e desenvolver habilidades sólidas de leitura. O progresso observado nos estudantes foi uma confirmação da eficácia das metodologias adotadas e da importância da persistência na prática educativa.

No 5º ano, a participação ativa dos alunos foi constante desde o início até o fim do ano letivo. A diversidade de idades e níveis de aprendizado exigiu um planejamento cuidadoso das aulas para monitorar o progresso individual de cada aluno. Apesar das dificuldades inerentes à realidade da zona rural, como recursos limitados e contextos desafiadores, superou-se os desafios com criatividade e determinação.

Em resumo, essa experiência no PMFA não só fortaleceu o aprendizado dos alunos como também evidenciou a importância de programas que promovem uma educação inclusiva e transformadora. As dificuldades enfrentadas foram superadas graças à interação constante com os alunos. Como afirmam Libâneo (2013) e Gadotti (1999), a educação deve ser um ato coletivo, e essa vivência reforçou essa ideia ao mostrar como o trabalho conjunto, entre educador e alunos, pode gerar mudanças significativas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência vivida no Programa Municipal de Fortalecimento da Aprendizagem (PMFA), na Escola Manoel Gomes de Melo foi um marco na minha trajetória educacional com as turmas do 2º, 4º e 5º anos. Ao longo do ano letivo, foi possível observar não apenas o crescimento educacional dos alunos, mas também uma transformação em suas atitudes e comportamentos em relação à aprendizagem. O programa provou ser uma ferramenta eficaz para promover a permanência dos estudantes na escola de forma integral,



possibilitando um aprendizado significativo e contextualizado.

A diversidade etária e as particularidades de cada série apresentaram desafios que foram superados com planejamento cuidadoso e metodologias ativas. A interação entre os alunos, as dinâmicas propostas e a ênfase na leitura contribuíram para a formação de leitores críticos e cidadãos mais conscientes. Essa vivência reforça a importância de programas que respeitam e valorizam a realidade local, promovendo uma educação inclusiva que atenda às necessidades específicas de cada comunidade.

A educação deve ser um espaço de construção coletiva, onde todos têm voz e vez. Assim, ao olharmos para o futuro, é fundamental continuar investindo em iniciativas que fortaleçam a aprendizagem e transformem a vida dos alunos, garantindo que cada um deles tenha acesso às oportunidades que merecem. Essa experiência não foi apenas um desafio superado, foi uma confirmação do poder transformador da educação.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, B. A. F.; SILVA, C. A formação de professores na primeira licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Música do Brasil: reflexões e ponderações. **Revista de Educação Popular**, São Paulo-SP, v. 18, n. 1, p. 1-16, 2019.

ANGELO. A. A; KRUPPA. S. M. P. Egressas da Licenciatura em Educação do Campo: caminhos na mudança da forma escolar. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, São Paulo-SP, v. 6, n. 1, p. 1-14, 2021.

FREIRE. P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários para a prática educativa. **Paz e Terra**, São Paulo-SP, 1996.

GADOTTI, M. Convite à leitura de Paulo Freire. **Scipione**, São Paulo-SP, 1999.

LIBÂNEO. J. C. Didática. **Cortez**, São Paulo-SP, 2013.

MARTINS, A. A.; MARTINS, M. F. A.; ANTUNES-ROCHA, M. I. Territórios educativos na educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais. **Editores UNESP**, São Paulo-SP, 2021.

SILVA, C. O. Política Pública de Nucleação na Educação Básica do Campo: O Caso da Escola Nossa Senhora de Aparecida no Município de Tomé-Açu/PA. **UFPA**, São Paulo-SP, 2020.

SILVA, C.; Oliveira, S. Ensino significativo e a sequência didática na perspectiva de gêneros textuais em língua portuguesa nos anos finais do ensino. **Boletim de Conjuntura**, São Paulo-SP, 2021.



VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. **Martins Fontes**, São Paulo-SP, 1998.

